

Boletim do Comércio Exterior

Março | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO

Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

MAPAS

Cristiane dos Santos Miranda
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de **março de 2026**.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Março 2026

Em março o Acre registrou um aumento de 35,6% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 11,42 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities de alto valor. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a complexa rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 11,42 milhões
em exportações

O valor representa um crescimento de 35,6% em relação ao mês de fevereiro.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 416 mil no período.

Composição das Exportações

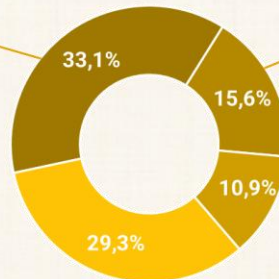


Carne Bovina:
33,1% de participação

Somou US\$ 3,78 milhões em vendas externas.

Soja:
29,3% do total

Totalizou o valor de US\$ 3,35 milhão em exportações.



Castanha:
15,6% do total

Produto fundamental do extrativismo, gerando US\$ 1,79 milhão em receita.



Carne Suína:
10,9% de participação

Setor alcançou o valor de US\$ 1,24 milhão em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Peru e Emirados Árabes



Peru: 25,7% (US\$ 2,93 milhões)
Emirados Árabes: 22,9% (US\$ 2,61 milhões)

Evidenciando a força nos mercados andino e asiático.



56,3 % Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 8,24 milhões, com forte utilização dos portos brasileiros como o de Santos (SP).



43,7% Via Rodoviária

Principal rota das exportações acreanas, somando US\$ 3,18 milhões com saída principal por Assis Brasil.

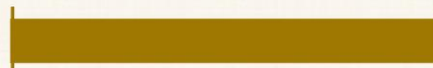
Destaque de Importação



39,0% das Importações são de Calçados

O grupo concentrou **US\$ 162 mil** das compras totais do estado, tendo a **China** como o **Principal país de origem**

Ranking Municipal Exportador



1° Brasiléia (US\$ 3,36 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha.



2° Senador Guimard (US\$ 1,85 milhão)

Destaque como o principal polo exportador de carne bovina do estado.



3° Epitaciolândia (US\$ 813 mil)

Manteve posição relevante na exportação de castanha e outros produtos processados.

Balança Comercial

Em março de 2026, as exportações do Acre totalizaram US\$ 11,42 milhões, registrando crescimento de 35,6% em relação a fevereiro. No acumulado do ano, o valor exportado atingiu US\$ 28,94 milhões, representando avanço de 9,8% frente ao mesmo período de 2025.

A Tabela 1 apresenta os valores das exportações, importações e do saldo comercial do Acre, bem como as variações percentuais.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	fev/26	mar/26	Jan-Mar 2025	Jan-Mar 2026	Fev/Mar 26	Jan-Mar 25/ Jan-Mar 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	8,42	11,42	26,35	28,94	35,6	9,8
Importações	0,153	0,416	0,365	0,978	171,3	168,2
Saldo	8,27	11,00	25,99	27,96	33,1	7,6

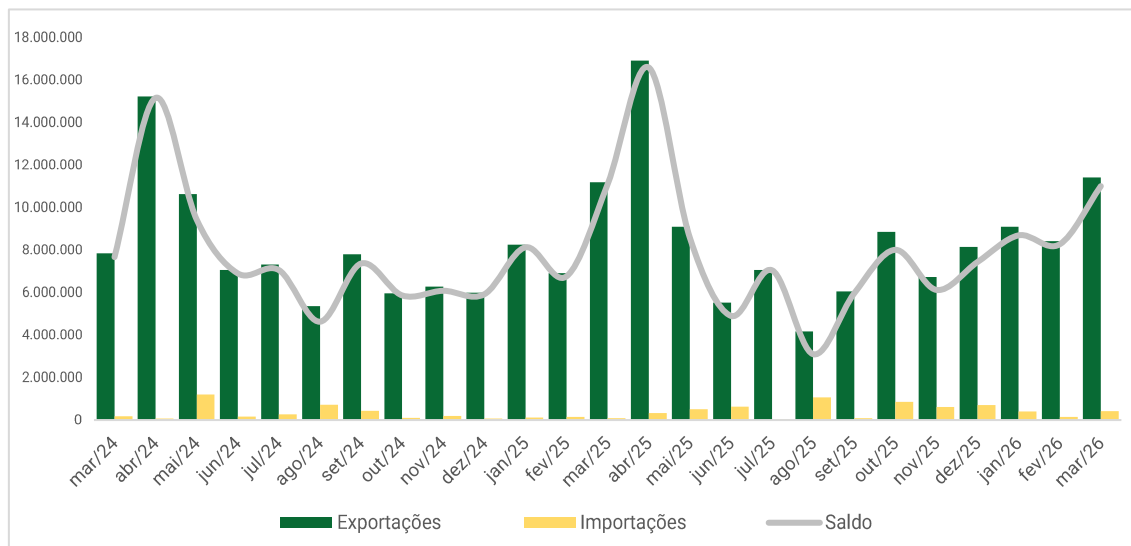
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 416 mil em março, apresentando aumento de 171,3% em relação ao mês de janeiro. No acumulado de janeiro a março, as importações somaram US\$ 978 mil, o que representa um aumento de 168,2% frente ao mesmo período de 2025.

Na figura 1 é possível observar o comportamento mensal das exportações, importações e saldo da balança comercial no período de março de 2024 a março de 2026.

Observa-se que o Acre registra superávit comercial em todos os meses da série, resultado de uma pauta exportadora concentrada em commodities, aliada à reduzida demanda por importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre – Mar/2024 a Mar/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

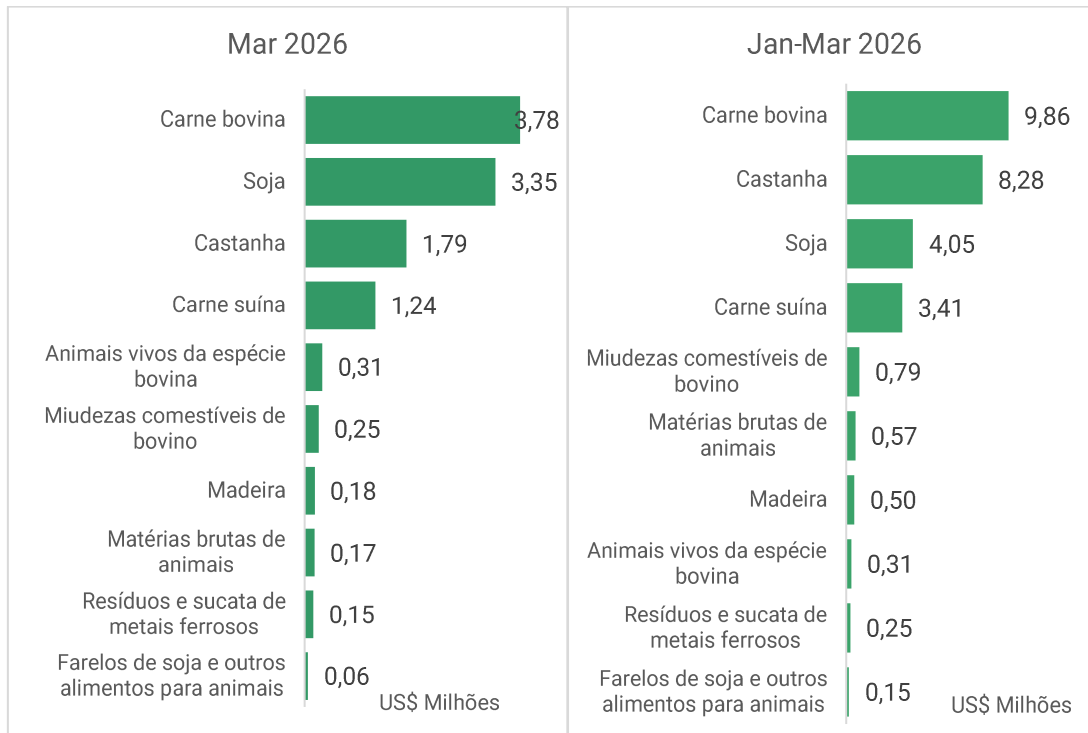
Os maiores saldos da balança comercial concentraram-se nos meses de março e abril de 2024 e 2025, refletindo a sazonalidade da safra de soja. Nesse período, intensificam-se a colheita, o escoamento da produção e os embarques ao exterior, o que resulta em expressiva expansão das exportações e, conseqüentemente, no aumento do superávit comercial. Em contrapartida, as importações não apresentam crescimento na mesma proporção.

Principais produtos exportados e importados

Em março de 2026, a carne bovina destacou-se como principal item da pauta exportadora do Acre, respondendo por 33,1% das vendas externas do mês, com US\$ 3,78 milhões. Na sequência, destacaram-se a soja, que alcançou US\$ 3,35 milhões (29,3%), e a castanha, com US\$ 1,79 milhão (15,6%).

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de março, quanto o acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

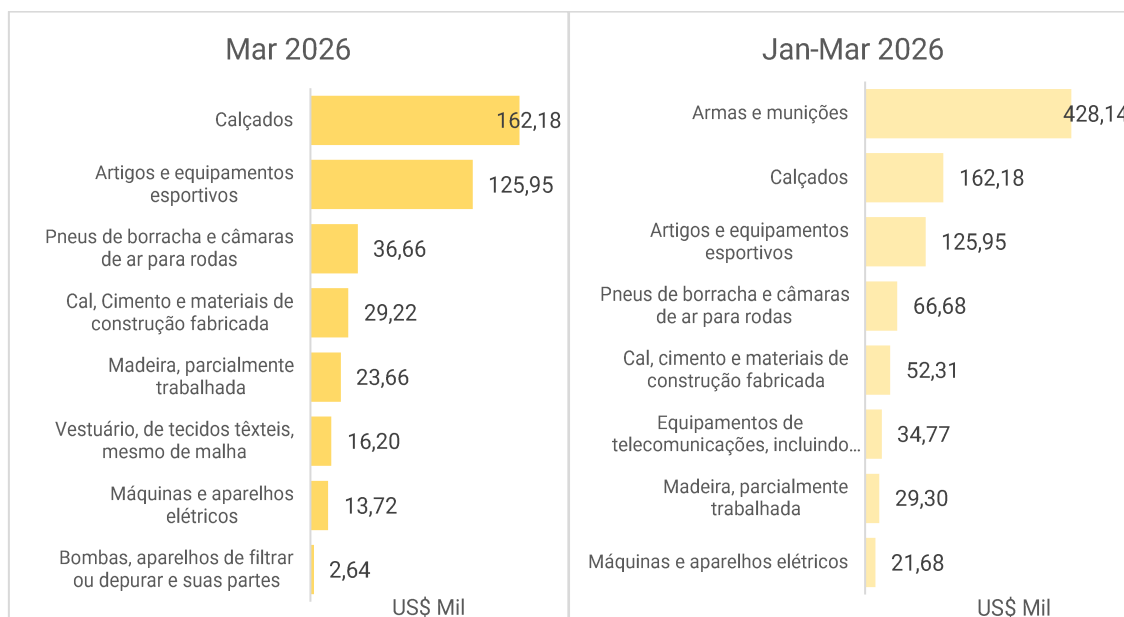
No acumulado de janeiro a março de 2026, a carne permanece na liderança, com US\$ 9,86 milhões, o que corresponde a 34,0% de participação no total exportado. A castanha ocupou a segunda posição, com US\$ 8,28 milhões (28,6%), seguida pela soja, que registrou US\$ 4,05 milhões, equivalente a 14,0% das exportações.

Quanto às **importações**, observa-se que, em março de 2026, a maior parcela das compras externas do Acre foi de *Calçados*, representando 39,0% do total importado no mês, equivalente a US\$ 162,18 mil.

No acumulado de janeiro a março de 2026, o grupo *Armas e munições* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 428,14 mil e respondendo por 43,8% do valor total importado no período.

Na figura 3 observa-se o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Principais parceiros no comércio exterior

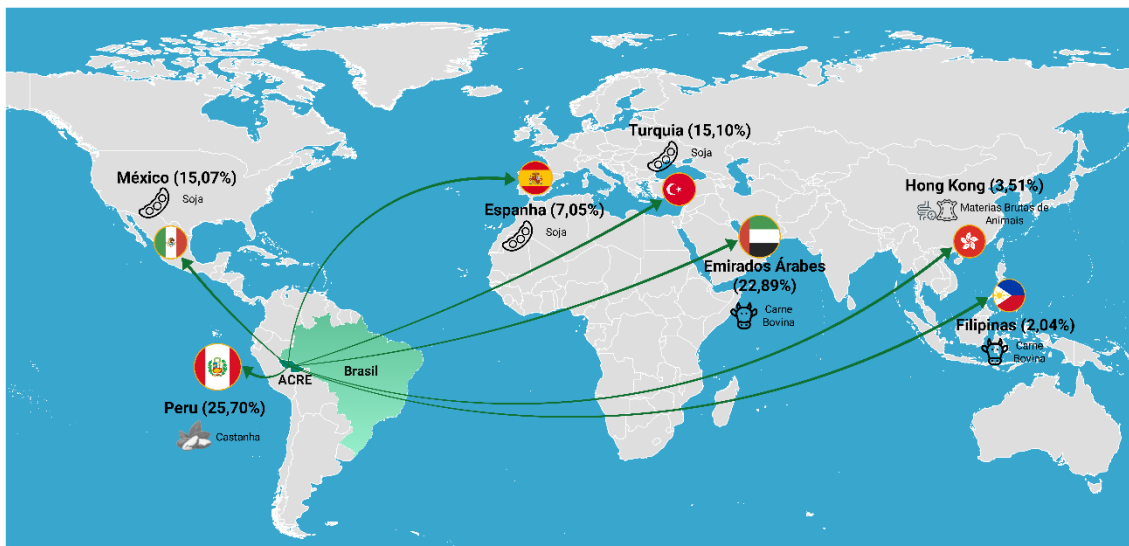
Em março de 2026, o Peru manteve-se como principal destino das exportações acreanas, com US\$ 2,93 milhões embarcados, equivalentes a 25,7% do total exportado no mês. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas de castanha e carne suína, produtos com forte presença nas transações com esse mercado.

Observa-se, contudo, uma maior desconcentração da pauta exportadora. No mês anterior, o Peru havia concentrado 60,4% das vendas externas do estado, ao passo que, em março, outros mercados, como Emirados Árabes Unidos, Turquia e México, ampliaram suas aquisições e ganharam participação nas exportações acreanas.

Nesse contexto, os Emirados Árabes Unidos ocuparam a segunda posição, com 22,9% das exportações (US\$ 2,61 milhões), impulsionados pelas compras de carne bovina. Em seguida, destacaram-se a Turquia, com participação de 15,1% (US\$ 1,723 milhão), e o México, praticamente no mesmo patamar, com US\$ 1,720 milhão (15,1%), ambos com destaque para as aquisições de soja.

A figura 4 apresenta os principais destinos das exportações acreanas no mês de janeiro.

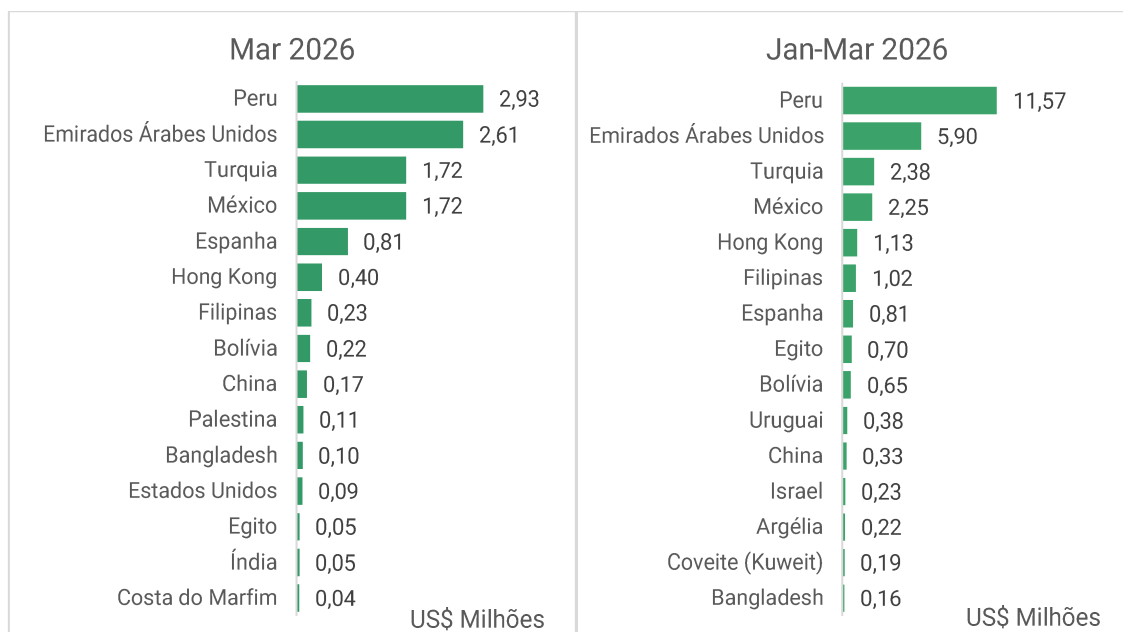
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Mar/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos principais destinos das exportações acreanas em março de 2026 e no acumulado do ano.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a março, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 11,57 milhões e participação de 39,9% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Em seguida aparecem os Emirados Árabes Unidos (20,4%, US\$ 5,90 milhões) e a Turquia (8,2%, US\$ 2,38 milhões), ambos com destaque para a carne bovina.

Na tabela 2 são apresentados os dados dos principais destinos com a participação nas exportações totais e principais produtos exportados para cada destino.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Mar 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Peru	11,57	39,9%	Castanha	7,79	26,9%
			Carne suína	3,32	11,5%
Emirados Árabes Unidos	5,90	20,4%	Carne bovina	5,90	20,4%
Turquia	2,38	8,2%	Carne bovina	1,25	4,3%
			Soja	0,82	2,8%
México	2,25	7,8%	Soja	2,22	7,7%
Hong Kong	1,13	3,9%	Matérias brutas de animais	0,52	1,8%
			Miudezas comestíveis de bovino	0,49	1,7%
Filipinas	1,02	3,5%	Carne bovina	1,02	3,5%
Espanha	0,81	2,8%	Soja	0,80	2,8%
Egito	0,70	2,4%	Carne bovina	0,65	2,3%
Bolívia	0,65	2,2%	Outros	0,30	1,0%
			Castanha	0,26	0,9%
Uruguai	0,38	1,3%	Carne bovina	0,38	1,3%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

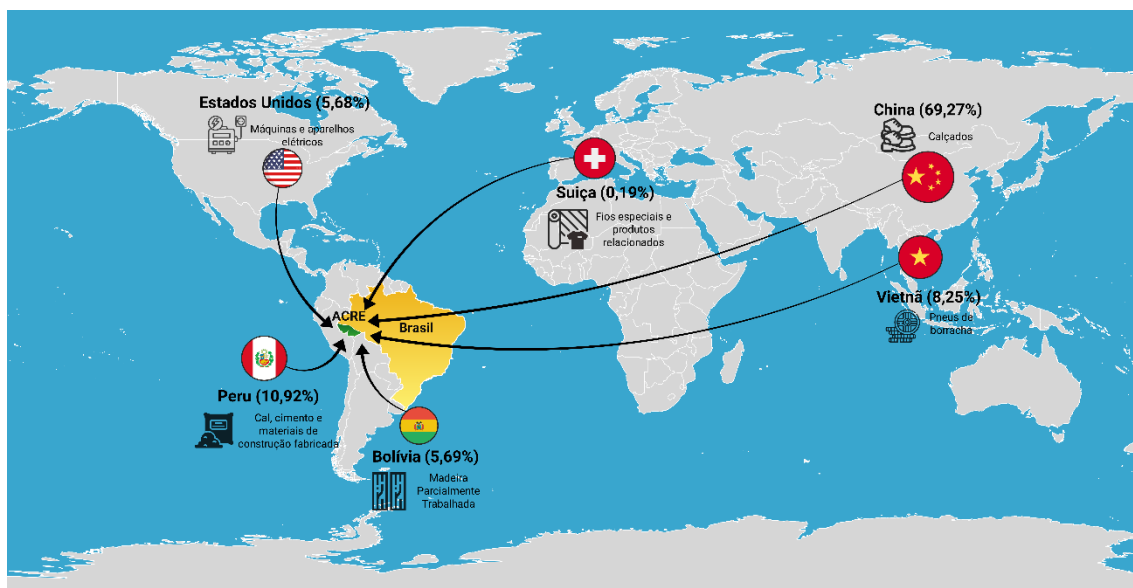
Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em março de 2026 a China se destaca como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 69,3% do total importado nesse mês. As compras desse país concentraram-se, em *Calçados e Artigos e equipamentos esportivos*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi o Peru, com 10,9% de participação, proveniente da aquisição de *Cal, cimento e materiais de construção fabricada* e *Vestuário, de tecidos têxteis*. O Vietnã aparece na terceira posição, com 8,3% das importações, tendo *Pneus de borracha e câmaras de ar para rodas* como principais produtos das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em março de 2026.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Mar/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

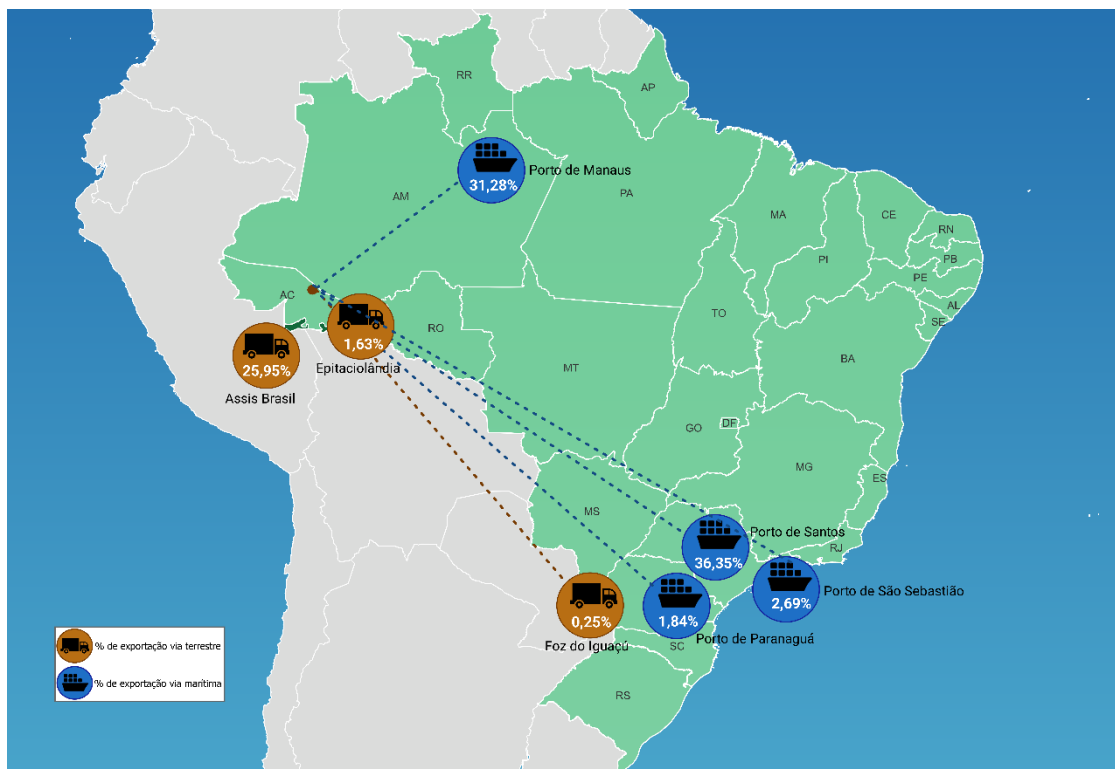
Principais vias de saída dos produtos

Em março de 2026, a via marítima voltou a ser o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 72,2% do total exportado, equivalente a US\$ 8,24 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 36,3% das exportações estaduais. O Porto de Manaus também figura como uma rota de saída importante, com participação de 31,3% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 3,18 milhões e participação de 27,8% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (26%, US\$ 2,96 milhões).

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas em março de 2026.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre - Mar/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a março, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 56,3% do total exportado, o equivalente a US\$ 16,31 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 35,1% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina (US\$ 8,90 milhões; 30,7%). Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 15,8% do total, tendo como produto de destaque a soja (US\$ 4,05 milhões, 14,0%).

Outros portos, como Paranaguá (PR) e São Sebastião (SP), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina, matérias brutas de animais e animais vivos da espécie bovina.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a março de 2026.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Mar 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				16,31	56,3%
Porto de Santos (SP)	10,18	35,1%	Carne bovina	8,90	30,7%
			Miudezas comestíveis de bovino	0,63	2,2%
			Madeira	0,27	0,9%
			Castanha	0,23	0,8%
Porto de Manaus (AM)	4,56	15,8%	Soja	4,05	14,0%
			Resíduos e sucata de metais ferrosos	0,25	0,9%
Porto de Paranaguá (PR)	1,10	3,8%	Carne bovina	0,58	2,0%
			Matérias brutas de animais	0,37	1,3%
São Sebastião (SP)	0,31	1,1%	Animais vivos da espécie bovina	0,31	1,1%
VIA RODOVIÁRIA				12,66	43,7%
Assis Brasil (AC)	11,63	40,1%	Castanha	7,79	26,9%
			Carne suína	3,38	11,7%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,59	2,0%	Outros	0,30	1,0%
			Castanha	0,26	0,9%
IRF - Chuí (RS)	0,38	1,3%	Carne bovina	0,38	1,3%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 43,7% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 12,66 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 40,1% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações

de castanha, que somaram US\$ 7,79 milhões (26,9%), além da carne suína (US\$ 3,38 milhões) destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, sobretudo nas transações com países vizinhos.

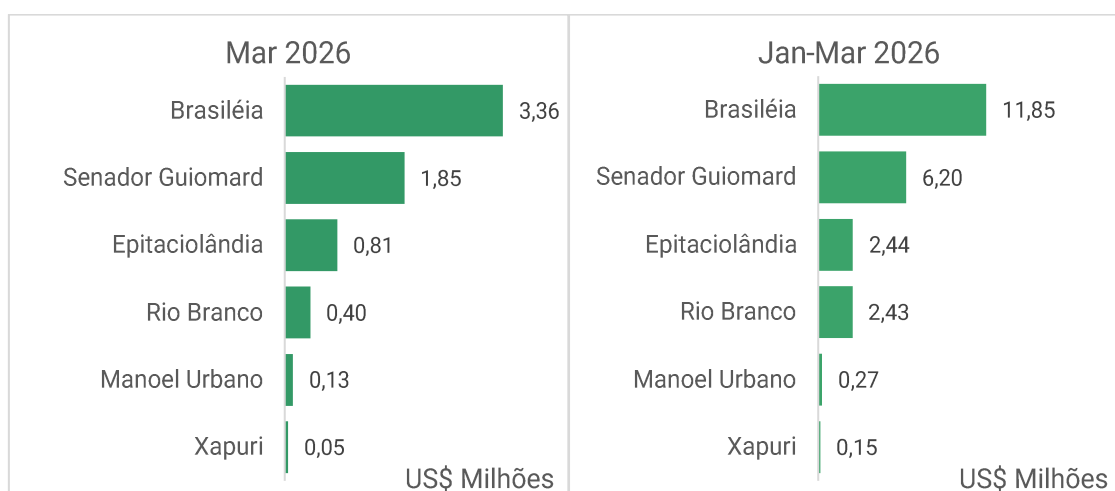
Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, em março de 2026, Brasiléia liderou as vendas ao exterior, alcançando US\$ 3,36 milhões, decorrente sobretudo da exportação de carne suína (US\$ 1,60 milhão), castanha (US\$ 1,49 milhão) e outros (US\$ 186 mil).

Na segunda posição aparece Senador Guiomard, com US\$ 1,85 milhão, resultado associado às exportações de carne bovina e Miudezas comestíveis de bovino. Epitaciolândia ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 812 mil na comercialização de castanha e outros.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município tanto para o mês de março de 2026 quanto para o acumulado do ano.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de 2026, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 11,85 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guimard com US\$ 6,20 milhões provenientes da carne bovina, e Eptaciolândia (US\$ 2,44 milhões), tendo como principais produtos a castanha e outros.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado de janeiro a março de 2026.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Mar 2026

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Brasiléia	11,85	Castanha	6,58	28,2%
		Carne suína	4,13	17,7%
Senador Guimard	6,20	Carne bovina	6,09	26,1%
Eptaciolândia	2,44	Outros	1,14	4,9%
		Castanha	0,99	4,3%
Rio Branco	2,43	Castanha	1,46	6,3%
		Matérias brutas de animais	0,52	2,2%
Manoel Urbano	0,27	Madeira	0,27	1,1%
Xapuri	0,15	Madeira	0,15	0,6%

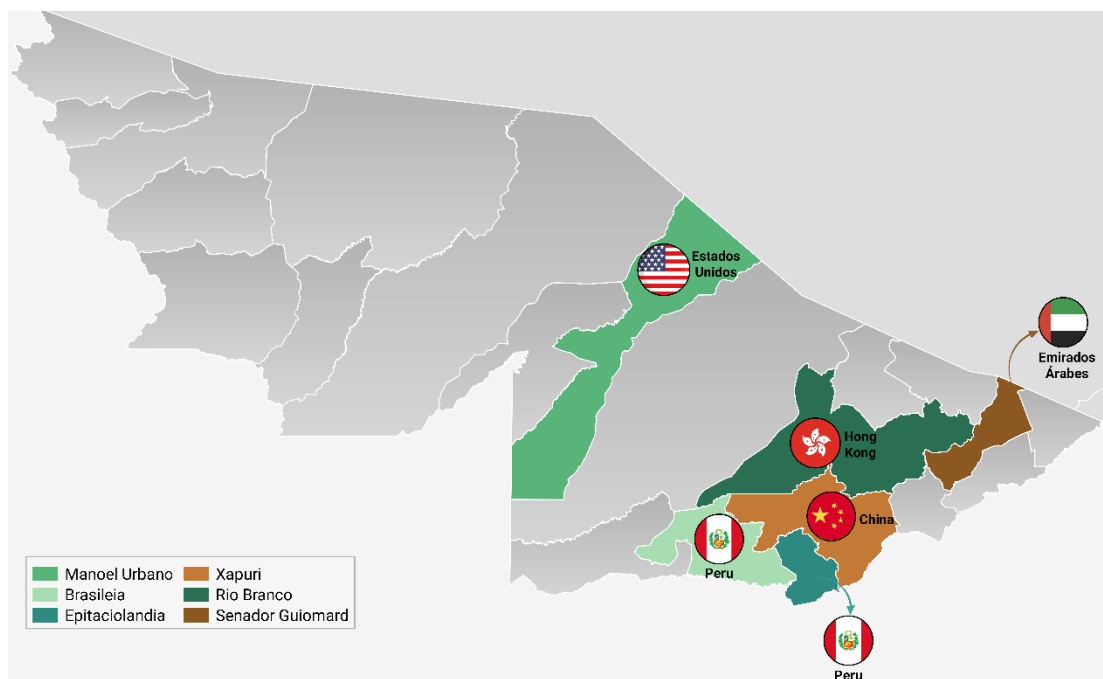
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de março, observa-se que o Peru foi o principal destino da carne suína exportada por Brasiléia e também da castanha exportada por Eptaciolândia. Os Emirados Árabes lideraram as compras da carne bovina de Senador Guimard. A capital, Rio Branco direcionou suas exportações carne bovina e matérias brutas de animais para Hong Kong e os municípios de Manoel Urbano e Xapuri exportaram a madeira para os Estados Unidos e China, respectivamente.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de março por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município – Mar/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em resumo, o desempenho da balança comercial do Acre em março de 2026 evidencia a manutenção de superávits consistentes, sustentados pelo dinamismo das exportações, mesmo diante de oscilações mensais. Destaca-se a relevância da pauta exportadora concentrada em produtos agropecuários e do extrativismo, com protagonismo da carne bovina, soja, castanha e carne suína, evidenciando a consolidação desse segmento como principal vetor da economia externa acreana.

Em março, observou-se uma maior desconcentração dos destinos das exportações acreanas, com redução da participação do Peru e ampliação das aquisições por outros países. Esse movimento é positivo, pois a diversificação dos mercados reduz a dependência de um único parceiro comercial e contribui para maior competitividade das exportações do estado.